

Dos republicanos em diante

O sr. Root, republicano da ala Wilkie — que é uma boa ala — insinua em dizer:

1. — Que Dewey realmente está dirigindo a campanha.

2. — Que se limita a dizer generalidades para não alienar o apoio de ninguém, de nenhum grupo ou região, tendo em vista que ele pretende realizar no governo, de 1949, de mais nada, a unidade política do país.

Fará, assim, diz o sr. Root, um governo vigoroso.

Mas, além de vigoroso, será também progressista. (Oitavo sussurro correu pela sala da Nova York, onde se realizava o jantar no qual se debatia a orientação dos Estados Unidos conforme as diferentes tendências políticas e sociais em choque).

Será progressista, insinua o sr. Root. É fácil dizer que o Partido Republicano de hoje é o mesmo de 1908 e de sempre. O Democrático de Roosevelt não foi o mesmo de 1928. O Republicano também não é o mesmo. A seleção dos candidatos, na Convenção, foi demonstrativa disso. A plataforma atual é imensamente diferente da de 1928, apresentando um avanço considerável. O Republicano mudou muito.

O sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

Acha o sr. Root que o sr. Dewey, quando ainda não era, oficialmente, nem candidato, interveio junto aos congressistas republicanos em favor do Plano Marshall, apoiou e obteve o apoio de seu partido para os acordos comerciais de reciprocidade (para a abertura da política exterior de Roosevelt-Corleu).

O problema, para argumentar, consiste não no seguinte: pode o sr. Dewey realizar esse avanço? pergunta o sr. Root.

O SR. WASHINGTON LUIS



Nesta data, há um ano, o sr. Washington Luis passou o seu primeiro aniversário natalício no Brasil, regressando de um exílio que lhe agigantou a figura, acentuando-lhe os traços de nobreza moldou-lhe o caráter definitivo para a história. O dia 26 de outubro tem agora, portanto, dois sentidos, o primeiro dos quais, o de haver assinado o nascimento de um dos mais dignos filhos deste país, como que se completa e caracteriza com o outro, o de ter esta terra, que ele honrou no sofrimento da separação, recebido o herói que voltava com a exuberância do amor e da consolação e com a graça, com a evidência do reconhecimento, da gratidão do povo brasileiro.

Realmente, o sr. Washington Luis iniciou em 1947 um novo ciclo de sua vida exemplar, destinado a influir na formação de toda uma geração deformada no ambiente da miséria oficial, em que os desvios morais eram apontados como padrão de conduta. Sua presença é uma afirmação de que a bravura ainda colhe seus frutos, e a compostura e a dignidade contam sempre no julgamento dos homens públicos.

A Nação tem hoje um símbolo claro. E nunca deixou de compreender esse símbolo, doado ontem pelos longos da distância amarga, confirmado hoje com a contemplação direta, que não silêncio mantido ao longo dos dezesseis anos de exílio, ele mantém agora, no retiro voluntário do seu Estado natal, onde sente de perto as consequências funestas da ditadura, onde sofre com o seu povo e com ele atravessa, digno e sóbrio, uma fase de descalabro administrativo que há de passar e não deve ser apressada pelos recursos do arbitrio.

Sobre o seu papel na vida do país, durante o quadriênio do seu governo legal, diria amanhã os historiadores. A história, que lhe recolheu ao vivo a fisionomia, poderá fazer-lhe alguns retratos no futuro, e a história, também, a retratar o sofrimento e da bravura, do respeito e da nobreza, que mal podemos distinguir agora, quando o seu vulto ainda nos sobre os olhos da memória — a emoção de tê-lo aqui, de volta, de podermos confirmar a sua presença no país, quando sobre nós tornou o império da lei, para cujo banimento foi necessário o sacrifício de seu exílio.

A fotografia que ilustra estas linhas é um flagrante histórico, fixando o dia de sua chegada de volta, encaixado e sorridente, mal disfarçando as lágrimas, por entre as flores com que o povo do Rio de Janeiro o recebeu.

Um sussurro correu pela sala, a frase do sr. Root era louvável, mas aparentemente depunha contra a tese do sr. Root.

Nesta altura dos debates, feitos de improviso e sem taguafaria, a sr. Gimbel, do outro lado da mesa, passou-me um bilhete.

O bilhete da vice-presidente do Partido Republicano do Rio de Janeiro, de defender a tese de Wallace no debate, dizia o seguinte:

"Eu lhe darei uma cópia mimeografiada do meu discurso, assim você poderá fazer-lhe uma cópia para o seu jornal. Eu estava tomando notas de todos os discursos. O Partido do sr. Wallace queria poupar-me esse trabalho."

A eficiência monolítica dos mestres da ressonância é, aliás, uma vantagem. Trouxe a questão quase ao plano dos debates propagandísticos usuais. Mas, nesse plano, exprimi-se com clareza — e, mais, com uma franqueza bastante simples.

Não sou tão acadêmico quanto o sr. Berle, começou o sr. Root, mas sei certamente mais do que sr. Gimbel, que vamos ouvir daqui a pouco. A seu vez, importei-me de formular teoricamente as questões práticas, constatei

que, assim, se tem oportunidade de olhar as questões em sua perspectiva, o primeiro fato a constatar é que a luta permanente do Partido Democrático no poder produziu a sua desintegração. Perdeu seu líder Roosevelt. Perdeu os votantes condicionais do sul, os atuais diretores do Truste, e governou racista. Perdeu a sua ala esquerda, com Wallace. Perdeu a sua ala moderada, desorientada e fugidia. Perdeu grande parte das máquinas, isto é, das máquinas eleitorais urbanas, as quais o Democrático deveu suas vitórias. (Referia-se às poderosas estruturas de voto de cabresto, camaleão, corrupção e intimidação que constituíram o segredo do domínio do grupo de Roosevelt. O Democrático na cidade, algumas das quais foram destruídas primeiro pelo New Deal de Roosevelt, outras pela própria ação do tempo).

Os vários sucessos do presidente Truman a nível político, aprovados inclusive por muitos representantes democratas constituem outro fato a constatar — e que quer perder o poder e pela perda de seus líderes, a começar por Roosevelt.

A vista dessa desintegração, é preciso convir que precisamos de um novo governo, não paritariamente unido, diz o sr. Root. Há entre os republicanos diferentes pontos de vista. Mas serão alienados, como no passado aconteceu com as divergências de grupo democratas. Se os republicanos forem para o governo, como acredita que todos nós reconhecemos que vai, teremos essa síntese das divergências, num governo do tipo de autoridade, portanto, pelo apoio popular e político, para governar realmente o país.

Esta capacidade de sintetizar, de fundir, foi demonstrada por Dewey à frente do Estado de Nova York, diz o sr. Root.

Alude então o sr. Root ao correligionário ao que disse o sr. Berle acerca das generalidades em que insiste o sr. Dewey em seus discursos. O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

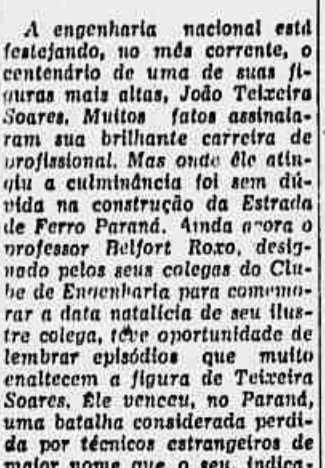
O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

O sr. Root diz o seguinte:

ALICIA DE UMA VIDA



A engenharia nacional está festejando, no mês corrente, o centenário de uma de suas figuras mais altas, João Teixeira Soares. Muitos fatos assinalaram sua brilhante carreira de profissional. Mas onde ele atuou a culminância foi sem dúvida na construção da Estrada de Ferro Paraná. Ainda agora o professor Soares, colega do sr. C. P. na oportunidade de comemorar a construção da Estrada de Ferro Paraná, para comemorar a data natalícia de seu illustre colega, teve oportunidade de lembrar episódios que muito enaltecem a figura de Teixeira Soares. Ele venceu, no Paraná, uma batalha considerada perdida por técnicos estrangeiros de maior nome que o seu, indicando para construir aquela via férrea por serem especialistas em trabalhos semelhantes. Encomendado pelo sr. C. P. para fazer esse fim, julgaram insuperável o plano delineado. Ora, o prestígio de sua autoridade era de natureza a descalçar, da parte da engenharia nacional, natural pessimismo em relação ao tema. Tal, porém, não se deu. O plano foi consumado por Teixeira Soares, que ali conquistou o maior título de sua vida profissional e o nome ilustre que, em feitos posteriores, ainda mais elevou.

Há, entretanto, outro episódio digno de nota. Quem viu, na construção da Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba? Outro engenheiro nacional, de grande projeção, nome glorioso da história, André Rebouças. Eis ali dois nomes que se associam na mesma empresa. Um planejou e outro construiu. Entre ambos se meteu porém o parecer técnico de uma autoridade estrangeira de renome. Essa sobressobrou na tentativa. Teixeira Soares executou a obra, e, como mais notória, realizou o plano de André Rebouças. Dois brasileiros, há sessenta e seis anos, impunham, com o desmentido da sentença de uma autoridade estrangeira, o respeito à engenharia nacional. A alta significação desse feito deve ser assinalada. É o que pretendemos fazer nestas linhas.

O Brasil hoje sofre carência de valores. Quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

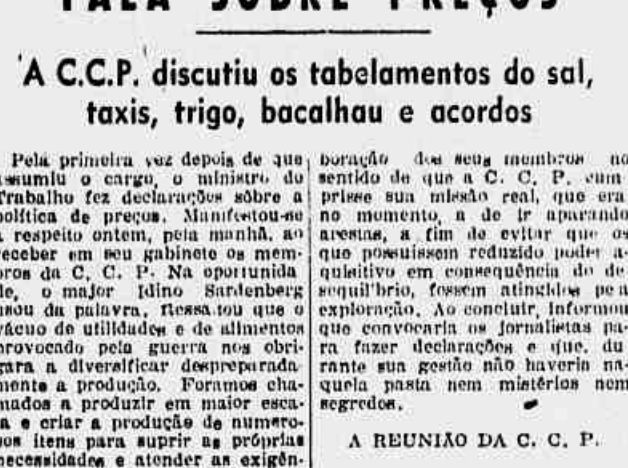
Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

Se o Brasil hoje sofre carência de valores, quando os revolucionários de 1930 assumiram o poder, encontraram, ao que disseram, um "deserto de pedras e de ideias". Ora, os homens que se encaixaram na tarefa de construir o Brasil, não foram os brasileiros, mas os estrangeiros. Não por isso únicos. Francisco Pereira Passos, Balthazar e tantos outros desmentem, no terreno da engenharia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no da higiene, as injustas e pretensiosas críticas que os novos senhores do Brasil, ao assumir o poder há dezesseis anos, fizeram aos brasileiros do passado.

O MINISTRO DO TRABALHO FALA SOBRE PREÇOS



A C.C.P. discutiu os tabelamentos do sal, taxis, trigo, bacalhau e acordos

Pela primeira vez depois de sua assunção ao cargo, o

Na Administração Municipal

Solenidade realizada ontem no aeroporto Santos Dumont:

antiro

Desfilam as testemunhas no julgamento de Graziani

Rio, 25 — (P. P.) — No julgamento de Graziani, hoje pela defesa, foram chamadas a depor as testemunhas de acusação. O primeiro a depor foi o coronel da Polícia Militar, Sr. João de Deus, que afirmou ter visto o general em uma reunião com o chefe do Estado-Maior, Sr. Eurico Gaspar Dutra, em 1947, quando este estava sendo acusado de ter planejado a deposição de Vargas.

A primeira testemunha ouvida hoje foi o Sr. João de Deus, que afirmou ter visto o general em uma reunião com o chefe do Estado-Maior, Sr. Eurico Gaspar Dutra, em 1947, quando este estava sendo acusado de ter planejado a deposição de Vargas. O Sr. João de Deus afirmou que viu o general em uma reunião com o chefe do Estado-Maior, Sr. Eurico Gaspar Dutra, em 1947, quando este estava sendo acusado de ter planejado a deposição de Vargas.

Nono, 25 — (P. P.) — No julgamento de Graziani, hoje pela defesa, foram chamadas a depor as testemunhas de acusação. O primeiro a depor foi o coronel da Polícia Militar, Sr. João de Deus, que afirmou ter visto o general em uma reunião com o chefe do Estado-Maior, Sr. Eurico Gaspar Dutra, em 1947, quando este estava sendo acusado de ter planejado a deposição de Vargas.

O Rio de Janeiro Possui uma das mais Pessantes Estações Transmissoras de Frequência Modulada.

A Rádio Mayrink Veiga acaba de adquirir a poderosa Estação de E. U. da América do Norte uma estação transmissora de FM que proporcionará mais vantagens aos ouvintes brasileiros, tais como a eliminação da interferência, do "fading" e da estática, bem como oferecerá uma recepção excepcional com respeito à fidelidade de som. A foto ilustra um aspecto do ato da compra, vindo-se o sr. Antonio Mayrink Veiga, presidente da popular emissora, acompanhado pelo Sr. R. H. Greenwood, M. E. Souza, C. Boschini, Henri Gendron, C. G. Lacombe, L. L. Lacombe, da General Electric S. A. e do Sr. E. B. Lacerda, Diretor técnico da RHA-9.

Eis o "Cartão de Visita"

ARNOLD S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

dos Motores

Atente para a chapa de especificações de cada motor CEB. Al está um verdadeiro certificado de garantia, que lhe permite saber de antemão e rigorosamente tudo quanto na realidade se pode esperar dessa unidade. A absoluta perfeição dos Motores CEB permite-lhes corresponder exatamente às especificações sob as quais são apresentados. Para todas as aplicações, prefira a garantia dos Motores CEB!

VANTAGENS INCOMPARÁVEIS

- Carpo de motor construído em carvão monobloco de ferro fundido.
- Montável e desmontável com máxima facilidade.
- Isolamento de escape a vácuo, sem necessidade de peças forçadas sob pressão.
- Estantes auto-lubrificantes.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

NOVAS REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

O general Eurico Gaspar Dutra visita os conjuntos residenciais do Distrito Federal, inaugurando centenas de residências — Quatro mil já construídas e outras 11.000 em construção — Dois bilhões de cruzeiros em pagamentos de benefícios

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitou hoje o Distrito Federal, inaugurando centenas de residências construídas pelo Instituto dos Industriários. O general Dutra, acompanhado pelo Sr. Eurico Gaspar Dutra, visitou hoje o Distrito Federal, inaugurando centenas de residências construídas pelo Instituto dos Industriários. O general Dutra, acompanhado pelo Sr. Eurico Gaspar Dutra, visitou hoje o Distrito Federal, inaugurando centenas de residências construídas pelo Instituto dos Industriários.

DEIXARAM O GOBINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, Sr. Eurico Gaspar Dutra, deixou o gabinete hoje, após uma reunião com o presidente da República, Sr. Eurico Gaspar Dutra. O ministro do Trabalho, Sr. Eurico Gaspar Dutra, deixou o gabinete hoje, após uma reunião com o presidente da República, Sr. Eurico Gaspar Dutra.

AUMENTA ASSUSTADAMENTE A POPULAÇÃO DO JAPÃO

Segundo o relatório da APLA, a população japonesa aumentou em 1947 em 1,5 milhão de habitantes. A população japonesa aumentou em 1947 em 1,5 milhão de habitantes. A população japonesa aumentou em 1947 em 1,5 milhão de habitantes.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

NOVO GOVERNADOR DO BANCO DA INGLATERRA

London, 25 — (B. N. S.) — Lord Catto, que com tanto sucesso governou o Banco da Inglaterra durante todo o período da nacionalização, deverá apresentar-se em fevereiro, no ato de sua posse, como governador do Banco da Inglaterra.

EM SÃO PAULO REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6567 (Rêde interna)

DESCOBERTO NA BULGÁRIA UM NOVO TIPO DE CEREJAS

Sofia (Miklo Yaneff, da ONA) — Grandes cerejas de cor vermelha, admiravelmente adaptadas ao cultivo no país, foram obtidas por uma jovem cientista, na "necrosis" de Montanha Vitosha, perto de Sofia.

VALA DO MINISTRO DO TRABALHO

Em nome do presidente da República, o ministro do Trabalho, Sr. Eurico Gaspar Dutra, agradeceu as referências feitas ao general Eurico Gaspar Dutra, em sua obra, resultando a preocupação do chefe do governo de levar a efeito a política de assistência ao trabalhador brasileiro.

Ainda a explosão da primeira bomba atômica

Bois mostram no corpo os efeitos dos raios radioativos

O desenvolvimento atômico, logo após o lançamento da bomba do Novo México, tem sido objeto de estudos e pesquisas. Os efeitos dos raios radioativos no corpo humano são objeto de estudos e pesquisas.

ROLAMENTOS TIMKEN

TODOS OS FINES

PREÇO RESISTÊNCIA AO ATRITO DURABILIDADE

DISTRIBUIDORES MESBLA

PRINCIPAL ESPECIAL PARA REVENDIDORES

Opiniões que valem ouro!!

SEM COMENTÁRIOS

Rio de Janeiro... Querida Amiga! O ambiente de seu lar ficará irresistivelmente enriquecido com a cara Royal. A cara Royal brilha mais brilhante e agradável.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO REMINGTON

mantido pela Escola Remington para DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA

Rua 7 de Setembro, 59 — Rua Meier, 45

Rua Miguel Lemos, 44 (Copa Cabana)

Cuidadosa Atenção

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet traz consigo a credencial significativa de ser o veículo que mais se vende, no Brasil e em todo o mundo. Para chegar a tão ilustre posto, o seu Chevrolet não ser produzido é objeto da mais cuidadosa atenção, para poder corresponder a todas as expectativas. Essa mesma cuidadosa atenção deve o sr. dispensar-lhe, submetendo-o a inspeções periódicas e confiando a quem melhor está preparado para servi-lo, o Super Serviço Chevrolet oferecido pelos Concessionários da General Motors.

O Melhor Serviço para que seu carro seja o Melhor!

- Instalações, equipamentos e instrumentos modernos para garantir a máxima eficiência técnica e grande economia.
- Mecânicos que conhecem os melhores detalhes do seu Chevrolet.
- Peças legítimas GM originais para o seu Chevrolet.
- E uma preocupação constante de bem servir.

SUPER SERVIÇO CHEVROLET

... mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em todas as cidades. SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

A TELEVISÃO REVELA A VIDA MICROBIANA

London (B.N.S.) — A Grã-Bretanha acaba de demonstrar que os germes das doenças podem ser vistos pela televisão. A British Broadcasting Corporation cooperou com o diretor do Instituto Francis e Taylor, Sr. Paley, na realização de uma experiência que acaba de entrar para a história da medicina. A vida que gera uma gota de água suja foi filmada transmitida ao público pela câmara da televisão. O sr. Paley usou a mesma técnica que tem aplicado com tanto sucesso na produção de filmes científicos. A experiência constitui parte dos trabalhos realizados com o Conselho Internacional de Filmes Científicos, sr. Paley, na intenção de estabelecer uma história da medicina. A vida que gera uma gota de água suja foi filmada transmitida ao público pela câmara da televisão. O sr. Paley usou a mesma técnica que tem aplicado com tanto sucesso na produção de filmes científicos.

PROTESTA O PRESIDENTE D'ACAMARA DE POXOREU

Cuiabá, 25 (Do correspondente) — Tendo o presidente da Câmara Municipal de Poxoreu assumido, por substituição legal, o cargo de prefeito desse Município, em virtude da renúncia do candidato presidente, sr. Orlando Murari, foi o mesmo impedido pela Polícia de prosseguir no exercício do cargo.

Opiniões que valem ouro!!

SEM COMENTÁRIOS

Rio de Janeiro... Querida Amiga! O ambiente de seu lar ficará irresistivelmente enriquecido com a cara Royal. A cara Royal brilha mais brilhante e agradável.

Apartamentos, casas e cômodos

Aluga-se apartamento EM COPACABANA

Aluga-se o apartamento 701 da Rua Miguel Lemos 25, Edifício Atlântida, que tem como móveis "Berlinal" feitos de encomenda para o mesmo ex-residência de seu proprietário, com 3 quartos, grande sala, jardim de inverno e demais dependências. Pode ser visto a qualquer hora e ocupado imediatamente. Informações depois das 18 horas no apartamento 702 da Praça Eugênio Jardim 34, Edifício "Roosevelt". (15406) 38

CASA PARA ALUGAR

COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, TIJUCA ESTÁ NOVA Procura-se alugar uma casa com dois cômodos, banheiro, sala, cozinha, quarto e garagem. Paga-se bem. Av. Rio Branco, 33, sala 305, Tel. 32-0013. Imobiliária Paterson. (3545) 33

CENTRO

Alugam-se salões do prédio 4 do do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis (36919) 38

Escritório no Castelo

Alugam-se dois grupos para escritórios, sendo um mobiliado, pelo arbitramento da Prefeitura. Tratar à Av. Churchill n. 129 — 11.º pavimento. (1612) 38

Alto da Boa Vista HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo. Água nascente indicada para doenças de fígado e intestino. Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia. Serviço de automóvel a domicílio. RUA BOA VISTA 98 Tel. 38-0631

COPACABANA ALUGAM-SE Salas Edif. Mauá

Informações das 12 às 13 horas. Tel. 37-4569.

ALUGA-SE — FRIBURGO

CASA MODERNA, com todo conforto, completamente mobiliada, situada em pitoresco parque de 500 metros, 900 metros de altitude, para longo ou curto período. Mais informações pelo telefone n. 32-7605. (8302) 38

CASA CENTRO PETROPOLIS

Preços-se confortável com quatro quartos e demais acomodações. Tratar pelo telefone 47-5516. (9065) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (5465) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças de homens e mulheres — Hemorroidas. Rua Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 — 16.º — Sal. 1612-20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7172. (13178) 30

Dr. Pedro de Castro DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE

Radioscopia e Radiografia dos Pulmões — Rua Debrat, 33 — 12.º — Tel. 22-9130 e 22-4875 (25501) 30

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Isolamento e tratamento das doenças sexuais. Rua Senador Dantas, 45-46 — De 12 às 18 horas. (95343) 30

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACIO GUALBERTO

Cirurgia — Endoscopia e Radiologia Especializadas. Rua Curiúba, 41 — 9.º andar — Tel. 22-1215 e 27-1454. (5527) 30

DR. PIZZOLANTE RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 — 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL. **DR. RUBEN GANDELMAN** PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS DIARIAMENTE das 8 às 11 horas — Consultas: Cr\$ 30,00. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Rua Santa Luzia, n. 67 — 6.º andar — ALA 603 — TEL. 30-6665 RESID. TEL. 37-4357. (10087) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédios especialmente construídos. Conto clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos, 170 — Roca do Mato — Tel. 32-3355. (80)

CLÍNICA DE OLHOS

Drs. Amelio Tavares e Filho Prática na Inglaterra e São Paulo. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

CONSULTAS CR\$ 30,00

Olhos, Ovidos, Nariz, Garganta **DR. FORTUNATO** 22-3655 Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 12 às 6 horas. Hora marcada Cr\$ 30,00. (20682) 80

DRA. ELISABETH SANTOS

Doenças de mulheres e partos. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta. Com prática dos hospitais de Nova York e São Paulo. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genitais-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Oftalmologia de Paris. Doenças dos olhos. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. LUIZ BARBOSA

OVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Pr. P. 140.000.000. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças das pernas. Praça Floriano n. 55, 14 de 18 horas. — Tel. 32-3293. (25001) 30

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro Vendo à Av. N. S. de Fátima, apartamento para pronta entrega, tendo quarto, sala, banheiro, cozinha e tanque. Preço: 140.000,00. Facilite. Cr\$ 60.000,00 em 5 anos. Vistas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Pr. 140.000,00. Rua de São Paulo, 22-4157. 3.ª, 5.ª e 6.ª, de 14 horas em diante (HORA MARCADA). Ed. Colombo (eq. 13 de Maio). (1121) 80

MARIA DELLA COSTA • MANOEL VIEIRA
SILVA FILHO • ZE TRINDADE
ORLANDO VILLAR • HORTENCIA SANTOS • JORGE DINIZ • OLGA LATOUR • JENNY MAY

O CAVALO 13
Direção: Luiz de Barros • Kanit Films • Produção: Claudio Luiz
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE — SAO-LUIZ

HOJE
2.4.6.8.10 HORAS

RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA
"All My Sons"
EDW. G. ROBINSON
BURT LANCASTER
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE — SAO-LUIZ

HOJE
2.4.6.8.10 HORAS

2ª SEMANA!
O PÚBLICO AGRICA CONSTATOU
MICHEL SIMON
TRAGICA INOCÊNCIA
(NON COUPABLE)
COM JANY HOLT
3 atos de Claire Booth, tradução de Lúcia Benedetti

DULCINA
HOJE ÀS 21 HORAS
NO TEATRO REGINA
Na sua maior realização e na sua maior criação cômica em
MULHERES
Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 MULHERES — (imp. até 18 anos)
3 atos de Claire Booth, tradução de Lúcia Benedetti

7.ª TRIUNFAL SEMANA
Quinta-feira vespertal das moças às 16 horas com preços reduzidos.

CASA BOVELIN
AVISA AS NOIVAS
Que não se preocupem com o seu enxoval, pois entrega uma partida para enxoval com facilidade de pagamento. Telefonar para 43-7150 — SR. MARIO ou fazer uma visita sem compromisso, à
RUA SETE DE SETEMBRO, 132 — SALA 508

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO
Sacos de 50 quilos. Vende-se qualquer quantidade. Entrega imediata. Rua Buenos Aires 48, sala 508 — Tel. 23-2593.
(00709)

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.ª de Março, 17 —

EXMAS. DONAS de CASA
Nos aniversários dos seus filhos chame o Ventriloquo e Mágico com bonecos e mágicas — Fone 22-2222. Tinturaria. Avisar 6 dias.
(5521)

CONSERVA RELÓGIOS DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.
G. Emeric
Principais Relojeiros durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Av. Rio Branco

NÃO ESPERE SOPRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
NÃO mata mais do que se desinficou sempre

Para combater o vício do fumo:

**"KEE"****O CIGARRO DE MENTOL**

das duas fábricas e distribuidoras Distrib. no Brasil: Johan Kraus Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3.

DISPONÍVEIS NOS EE.UU. PARA IMPORTAÇÃO
8000 FOLHAS DE COBRE ESTANHADAS DE UM LADO
Ofertas urgentes para Caixa Postal 4079
(9027)

CAPASpara móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139.
(461)**GUARDA-LIVROS**SERVIÇOS AVULSOS — CAIXA POSTAL 4.492.
(4479)

IMPUREZAS DE SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA
AUXÍLIO TRAI DA SÍFILIS
NAFTALINA EM BOLAS
DROGARIA V. SILVA
61 — Rua da Assembleia, 66.

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

ESTOFADOR
Acacia reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço de tapete, estofado sem competição, atende a domicílio. Tel. 38-5902.
(00032)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicílio. TELEFONE 22-4435
(9058)

ROUPAS USADAS DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicílio.
Tel. 22-0423.
(5525)

COURO CABELUDO
A senhora tem cabelo? Cabelos sem vida? Precisa reconstruir: seus cabelos com tratamento científico, método ultra-moderno norte-americano, executado por senhora norte-americana. — Prala do Flamengo, 122, c. 603. Tel. 25-5130.
(2587)

HOJE HORARIO: 2.00-4.30-7.30 e 10.00

PLAZA RITZ
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA REPUBLICA
S.T.A.R. MASCOTE

amãhã

SANGUE de HERÓIS
"FORT APACHE"
CENAS DE EMOCÃO QUE JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS!
JOHN WAYNE • HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE
PEDRO ARMENDARIZ
Direção de John FORD

PULSEIRA DE PEROLAS
Vende-se belíssima pulseira de pérolas, suavemente rosadas e absolutamente perfeitas, tendo mais de cem pérolas, com fecho caro. Preço 4 mil cruzeiros. Rua Fernando Otonio, 19, Apartamento 601. Hora a combinar pelo telefone: 23-3621.

DOMINGO e todos os dias ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
ATUALÍSSIMO!
Veja Você com seus próprios olhos!
A GRANDE TRAGÉDIA
UMA HISTÓRIA REAL
50 OPERAÇÕES NO EXCÊNTRICO FRANCES

ÊLES, NA EUROPA TAMBÉM MERECEM UM NATAL FELIZ!
MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES DE NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA: A VIA UNICOM!

Enviamos, diretamente da Rio de Janeiro, pela "Café Parlati", para todos os países da América, pacotes de viveres escolhidos, por nós já confeccionados, de 5,10 a 20 kg. Estes pacotes são seguros contra todos os riscos.

Remetemos pelo "Air France", para todo o mundo, preparados também pelos interessados, viveres, roupas, agasalhos, medicamentos, etc.

Serve-se da Unicom, para enviar a seus parentes e amigos o que v. desejar, para tornar mais feliz a Natal daqueles a quem v. tanto estima!

PEÇAM NOSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
Rua da Assembleia, 104 — Sala 914
Tel.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO
SEGURANÇA — CONFIANÇA

RELOGIOS SUÍÇOS — Recebemos completo sortimento de relógios ROSKOPF homens e senhora, ancora folheados 17 rubis homem e GIGANTES redondos 15 RUBIS, despertadores de luxo e tipo popular com e sem música, pulseiras extensíveis CHAMPION folheadas senhora e homem tipos 1949. Vendas exclusivamente aos revendedores por preços de tabelas suíças. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, sala 603. Rio de Janeiro. Importadora de relógios Suíços. (00705)

cópias sem esforço
porém só com uma pena de fabricação francesa
POLYCOPIE
Nº 1600
ou
MULTIFOLD
Nº 348
EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS
DISTRIBUIDORES NO BRASIL:
M. E. GRAND & CIA. LTDA. RIO

AGRADECIMENTO
Venho deixar expressa a minha gratidão ao Dr. Waldyr Gonçalves por ter sido médico, enfermeiro e demais funcionários do 7.º andar (Maternidade) do Hospital dos Servidores do Estado, pelos cuidados médicos extremos prestados à minha esposa Aurelia Andrade durante mais de 30 dias que permaneci naquele hospital.

Sacrificando horas de descanso e demonstrando um verdadeiro sentimento de solidariedade humana, todos os funcionários e em particular o Dr. Waldyr Gonçalves, todos demonstraram exercer em toda a sua plenitude o verdadeiro sacerdócio da medicina.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.
Bartholomeu Ignacio da Paz Aguiar
(36953)

PERDEU-SE
RELÓGIO E PULSEIRA DE OURO
Gratifica-se a quem entregar um relógio e pulseira de ouro marca "Longines", com as iniciais "A. C. A." — 9/9/1941 — perdido nas cadeiras numeradas depois do jogo de futebol "Fluminense x Botafogo", realizado domingo, ante-ontem. Favor telefonar para 43-6381. Albuquerque.
(9022)

Existente Algo Mais Forte Que o Amor?
Um extraordinário, inesquecível caso de amor vivido, em o n.º 66 de GRANDE HOTEL — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO COPACABANA TIJUCA
DIA: 2.4.6.8.10 HS. HOJE 2.4.6.8.10 HS.
Red SKELTON
O PÂNDEGO DE ESCOLA DE SÉRIAS
VIRGINIA O'BRIEN
"TÃO BONITO QUE PARECE UM SONHO"

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
A Dança Macabada
"THE UNFINISHED DANCE"
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE • KARIN BOOTH
TECHNICOLOR

PROCOPIO
Apresenta
ALMA FLORA • RODOLFO ARENA
na grande peça em 3 atos de
GUILLERME FIGUEROA
LADY GODIVA
Qualquer semelhança de Lady Godiva com mulheres da vida real é mera coincidência
Direção de RUGGERO JACOBBI
Música de RAFAEL BATISTA
SERRADOR
Diariamente às 20 e 22 hs. Vespertais: 5ª e Sábados às 16 hs. Domingos às 15 hs.

HOJE E AMANHÃ
OS DOIS ÚLTIMOS DIAS DE
CARLOS RAMIREZ
NA BOITE
NIGHT AND DAY
EXCEPCIONALMENTE O FAMOSO ASTRO DE HOLLYWOOD CANTARÁ HOJE NO ELEGANTE CHÁ QUE O NIGHT AND DAY PROPORCIONA DIARIAMENTE AOS SEUS FREQUENTADORES DAS 16 ÀS 19 HORAS

O Público Exige!
O CASACO ENCANTADO
HOJE em "MATINÉE" às 16 hs.
E TAMBÉM À NOITE ÀS 20 hs.
APENAS ATÉ DOMINGO!
DESPEDIDA DA COMPANHIA, dia 31
Tanto para as crianças como para os adultos esta peça de
Lúcia Benedetti é uma verdadeira delícia... Grande sucesso de MORINEAU no papel de "BRUXA" — Direção de Graça Mello — Cenários de Nilson Penna.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Direção artística: — WALTER MOCCHI

HOJE 26 — 3.ª-Feira, às 21 Horas — 3.ª Recita extraordinária (Assinatura de sábados noturnos e 2.ª recita das cumulativas)

GIGLI
CAVALERIA RUSTICANA -- I PAGLIACCI
Mary GAZZI — CITTANTI — Gilda ROSA — C. PIMENTEL — Elvira CRIMI
SALSDO — Nino CRIMI
Regente: — M.º Santiago GUERRA
LOTAÇÃO ESGOTADA (Não é exigido traje de rigor para hoje)

QUINTA-FEIRA, 28 — 7.ª RECITA DE ASSINATURA (GALA)
DI STEFANO
em MANON (de Massenet)
(Bilhetes a venda)

AVISOS
A 4.ª recita, de assinatura, sábados noturnos — será realizada no dia 30 e a 4.ª vespertal, no dia 31.
A 8.ª recita de assinatura será realizada no dia 3 de novembro próximo, visto que no dia 29 sexta-feira, o Teatro está à disposição do governo federal.

COLEÇÃO PINTO VIEIRA
REMOVEDA DE SUA RESIDÊNCIA EM BOTAFOGO PARA O SALÃO NOBRE DO PALACE HOTEL, GENTILMENTE CEDIDO PELA DIRETORIA

Selecionada galeria de pinturas a óleo destacando-se trabalhos de Fragonard Bilcoq, Dargent, Cala y Maya, N. Silveira, Villodas, T. Annunziacão, Morlon, Gaston Guignard, E. Fornari, A. Huser, Turina, Gabrini, Castagneto, Aurelio Figueiredo, Ed. de Martino, Estevão Silva, B. Parlagreco, Mario Barbosa, Correia Castro, Baptista da Costa, F. Ribeiro, Luiz Christoffe, G. Bicho, Hilário Silva, Vasquez, A. Duarte, Luiz Graner e outros laureados mestres, será vendida em leilão, amanhã, quarta-feira 27, e quinta-feira, 28 de Outubro de 1948, às 9 horas da noite, no salão nobre do PALACE HOTEL, A AVENIDA RIO BRANCO, 185, 7.º ANDAR pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado pela Exma. Família Pinto Vieira. Exposição diariamente das 10 às 22 horas até o dia do leilão, catálogo ilustrado.

T E S

AMANHÃ, O JOGO FLUMINENSE X RACING

Tudo indica que o prêmio internacional será um bom espetáculo esportivo



Um dos jogadores do Fluminense em ação durante o jogo com o Racing.

O Fluminense jogará amanhã, às 14 horas, no Estádio Nacional, o jogo de abertura do Campeonato Internacional de Futebol, contra o Racing Club de Paris.

O jogo será transmitido ao vivo pela Rádio Nacional e pelo Rádio Fluminense.

O Fluminense, treinado por Manoel de Barros, tem como principais jogadores: Djalma, Nilton, Carlos, e outros.

O Racing Club de Paris, treinado por Albert Batteux, também tem jogadores de renome.

O jogo promete ser muito interessante e atrair um grande público.

Os ingressos para o jogo estão sendo vendidos rapidamente.

O Fluminense deseja uma boa vitória para começar o campeonato.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa vitória.

O jogo será um teste importante para ambas as equipes.

O Fluminense espera que o jogo seja um sucesso.

O Racing Club de Paris também espera um bom desempenho.

O jogo será transmitido em várias estações de rádio.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

O jogo será um momento importante para o futebol brasileiro.

O Fluminense deseja uma boa noite para todos.

O Racing Club de Paris também deseja uma boa noite.

REMO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Apesar do mau tempo, de domingo passado e de ontem, os barcos não deixaram de sair para o remo.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1º lugar — Fluminense; 2º lugar — Botafogo; 3º lugar — Vasco.

4º lugar — Flamengo; 5º lugar — Bangu; 6º lugar — Friburgo.

7º lugar — Botafogo; 8º lugar — Fluminense; 9º lugar — Vasco.

10º lugar — Flamengo; 11º lugar — Bangu; 12º lugar — Friburgo.

13º lugar — Botafogo; 14º lugar — Fluminense; 15º lugar — Vasco.

16º lugar — Flamengo; 17º lugar — Bangu; 18º lugar — Friburgo.

19º lugar — Botafogo; 20º lugar — Fluminense; 21º lugar — Vasco.

22º lugar — Flamengo; 23º lugar — Bangu; 24º lugar — Friburgo.

25º lugar — Botafogo; 26º lugar — Fluminense; 27º lugar — Vasco.

28º lugar — Flamengo; 29º lugar — Bangu; 30º lugar — Friburgo.

31º lugar — Botafogo; 32º lugar — Fluminense; 33º lugar — Vasco.

34º lugar — Flamengo; 35º lugar — Bangu; 36º lugar — Friburgo.

37º lugar — Botafogo; 38º lugar — Fluminense; 39º lugar — Vasco.

40º lugar — Flamengo; 41º lugar — Bangu; 42º lugar — Friburgo.

43º lugar — Botafogo; 44º lugar — Fluminense; 45º lugar — Vasco.

46º lugar — Flamengo; 47º lugar — Bangu; 48º lugar — Friburgo.

49º lugar — Botafogo; 50º lugar — Fluminense; 51º lugar — Vasco.

52º lugar — Flamengo; 53º lugar — Bangu; 54º lugar — Friburgo.

55º lugar — Botafogo; 56º lugar — Fluminense; 57º lugar — Vasco.

58º lugar — Flamengo; 59º lugar — Bangu; 60º lugar — Friburgo.

61º lugar — Botafogo; 62º lugar — Fluminense; 63º lugar — Vasco.

64º lugar — Flamengo; 65º lugar — Bangu; 66º lugar — Friburgo.

67º lugar — Botafogo; 68º lugar — Fluminense; 69º lugar — Vasco.

70º lugar — Flamengo; 71º lugar — Bangu; 72º lugar — Friburgo.

73º lugar — Botafogo; 74º lugar — Fluminense; 75º lugar — Vasco.

76º lugar — Flamengo; 77º lugar — Bangu; 78º lugar — Friburgo.

79º lugar — Botafogo; 80º lugar — Fluminense; 81º lugar — Vasco.

82º lugar — Flamengo; 83º lugar — Bangu; 84º lugar — Friburgo.

85º lugar — Botafogo; 86º lugar — Fluminense; 87º lugar — Vasco.

88º lugar — Flamengo; 89º lugar — Bangu; 90º lugar — Friburgo.

91º lugar — Botafogo; 92º lugar — Fluminense; 93º lugar — Vasco.

94º lugar — Flamengo; 95º lugar — Bangu; 96º lugar — Friburgo.

97º lugar — Botafogo; 98º lugar — Fluminense; 99º lugar — Vasco.

100º lugar — Flamengo; 101º lugar — Bangu; 102º lugar — Friburgo.

103º lugar — Botafogo; 104º lugar — Fluminense; 105º lugar — Vasco.

106º lugar — Flamengo; 107º lugar — Bangu; 108º lugar — Friburgo.

109º lugar — Botafogo; 110º lugar — Fluminense; 111º lugar — Vasco.

112º lugar — Flamengo; 113º lugar — Bangu; 114º lugar — Friburgo.

115º lugar — Botafogo; 116º lugar — Fluminense; 117º lugar — Vasco.

118º lugar — Flamengo; 119º lugar — Bangu; 120º lugar — Friburgo.

121º lugar — Botafogo; 122º lugar — Fluminense; 123º lugar — Vasco.

124º lugar — Flamengo; 125º lugar — Bangu; 126º lugar — Friburgo.

127º lugar — Botafogo; 128º lugar — Fluminense; 129º lugar — Vasco.

130º lugar — Flamengo; 131º lugar — Bangu; 132º lugar — Friburgo.

133º lugar — Botafogo; 134º lugar — Fluminense; 135º lugar — Vasco.

136º lugar — Flamengo; 137º lugar — Bangu; 138º lugar — Friburgo.

139º lugar — Botafogo; 140º lugar — Fluminense; 141º lugar — Vasco.

142º lugar — Flamengo; 143º lugar — Bangu; 144º lugar — Friburgo.

145º lugar — Botafogo; 146º lugar — Fluminense; 147º lugar — Vasco.

148º lugar — Flamengo; 149º lugar — Bangu; 150º lugar — Friburgo.

151º lugar — Botafogo; 152º lugar — Fluminense; 153º lugar — Vasco.

154º lugar — Flamengo; 155º lugar — Bangu; 156º lugar — Friburgo.

157º lugar — Botafogo; 158º lugar — Fluminense; 159º lugar — Vasco.

160º lugar — Flamengo; 161º lugar — Bangu; 162º lugar — Friburgo.

163º lugar — Botafogo; 164º lugar — Fluminense; 165º lugar — Vasco.

166º lugar — Flamengo; 167º lugar — Bangu; 168º lugar — Friburgo.

169º lugar — Botafogo; 170º lugar — Fluminense; 171º lugar — Vasco.

172º lugar — Flamengo; 173º lugar — Bangu; 174º lugar — Friburgo.

175º lugar — Botafogo; 176º lugar — Fluminense; 177º lugar — Vasco.

178º lugar — Flamengo; 179º lugar — Bangu; 180º lugar — Friburgo.

181º lugar — Botafogo; 182º lugar — Fluminense; 183º lugar — Vasco.

184º lugar — Flamengo; 185º lugar — Bangu; 186º lugar — Friburgo.

187º lugar — Botafogo; 188º lugar — Fluminense; 189º lugar — Vasco.

190º lugar — Flamengo; 191º lugar — Bangu; 192º lugar — Friburgo.

193º lugar — Botafogo; 194º lugar — Fluminense; 195º lugar — Vasco.

196º lugar — Flamengo; 197º lugar — Bangu; 198º lugar — Friburgo.

199º lugar — Botafogo; 200º lugar — Fluminense; 201º lugar — Vasco.

202º lugar — Flamengo; 203º lugar — Bangu; 204º lugar — Friburgo.

205º lugar — Botafogo; 206º lugar — Fluminense; 207º lugar — Vasco.

208º lugar — Flamengo; 209º lugar — Bangu; 210º lugar — Friburgo.

211º lugar — Botafogo; 212º lugar — Fluminense; 213º lugar — Vasco.

214º lugar — Flamengo; 215º lugar — Bangu; 216º lugar — Friburgo.

217º lugar — Botafogo; 218º lugar — Fluminense; 219º lugar — Vasco.

220º lugar — Flamengo; 221º lugar — Bangu; 222º lugar — Friburgo.

223º lugar — Botafogo; 224º lugar — Fluminense; 225º lugar — Vasco.

226º lugar — Flamengo; 227º lugar — Bangu; 228º lugar — Friburgo.

229º lugar — Botafogo; 230º lugar — Fluminense; 231º lugar — Vasco.

232º lugar — Flamengo; 233º lugar — Bangu; 234º lugar — Friburgo.

235º lugar — Botafogo; 236º lugar — Fluminense; 237º lugar — Vasco.

O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

144 remadores participaram do certame

Conforme se esperava, terminou ontem o prazo das inscrições para o Campeonato Carioca de Remo, deste ano, a ser realizado no próximo dia 7 de novembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

As inscrições correspondem a grande expectativa, mesmo sem ser necessário tirar o máximo proveito do tempo, pois, em nenhum caso, a prova de "out-rigger", a qual se adivinha, os inscritos não ultrapassaram a casa dos 100.

Nada menos de 144 remadores estarão presentes, ao certo, no dia 7 de novembro, no local, com um total de 44 embarcações, o que denota o grande interesse despertado pelos remadores em todos os clubes filiados, pois, todos eles estarão representados, ainda que por um embarcação, como, por exemplo, Fluminense, Natação e Gragoatá.

Logo após o término do prazo para a entrega das inscrições, reuniu-se o Conselho Técnico, da F.M.R., tendo procedido o sorteio das embarcações para o seguinte resultado:

1º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 2º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 3º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

4º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 5º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 6º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

7º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 8º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 9º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

10º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 11º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 12º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

13º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 14º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 15º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

16º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 17º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 18º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

19º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 20º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 21º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

22º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 23º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 24º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

25º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 26º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 27º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

28º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 29º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 30º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

31º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 32º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 33º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

34º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 35º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 36º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

37º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 38º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 39º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

40º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 41º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 42º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

43º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 44º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 45º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

46º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 47º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 48º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

49º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 50º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 51º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

52º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 53º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 54º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

55º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 56º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 57º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

58º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 59º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 60º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

61º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 62º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 63º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

64º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 65º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 66º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

67º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 68º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 69º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

70º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 71º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 72º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

73º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 74º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 75º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

76º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 77º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 78º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

79º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 80º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 81º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

82º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 83º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 84º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

85º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 86º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 87º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

88º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 89º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 90º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

91º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 92º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 93º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

94º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 95º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 96º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

97º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 98º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores; 99º grupo — "Out-rigger" — 144 remadores.

Notícias

O Rio de hoje é uma cidade enegada. Aqui se aguenta o pior de pior vai pelo Brasil; dos erros, administrativos, políticos e econômicos, depois suportar os de âmbito nacional; a cidade geme um pouco mais sob o peso de grande cidade aditiva — são asneiras aqui mesmo.

Histórias antigas, como a de uma crise financeira alastrando-se cada vez mais de maneira aterradora, coisas da política, ameaças dos pastos de São Jorge, não entram neste relato, pois não alteram mais em particular a cara desta cidade, para aborrecida de quem não pode estar senão aborrecido.

O que, ainda provoca enganos é a polícia. Um cinema que escreve um filme, um filme que é avaliado em grandes centros de cultura. Ora, a via, a passagem são formas clássicas de as latências manifestarem desgraça por uma obra de arte. A cinematografia é uma arte, atualmente, como tantas outras, a serviço da política. A polícia ignora tais coisas. Está impedindo com os métodos costumeiros que o povo, como planejado, mostre seu desgasto por uma obra de arte a serviço da política.

Mas os postes e muros da cidade continuam sendo borrados com inscrições da S. A. B. Sociedade dos Amigos do Brasil), uma espécie de Ku Klux Kan em começo. Esses terroristas insistem em aqular o ovo ao assassínio dos que chamam inimigos do regime. Sob pretexto de livrar o país dos comunistas, pedem a cabeça dos diversos.

ela também uma mulher-
brilhante, milícia protetora da
A. B. na hora de pôr as
guardas e depois também. De
vez em quando, isto é sempre
que tem oportunidade, essa
força armada descende a ma-
nifestar a indefesa na praça pública.
Em vista do que o chefe de po-
licia expede necessariamente
alguns comunicados e instaura
competentes inquéritos. O que
está apurado não vem depois à
pública, porque as autori-
dades concluem sempre o se-
guinte: a polícia foi atacada
por extremistas. Nada é di-
vidido para não parecer de-
nágio do governo, e o go-
verno é sóbrio.

Por falta de lugar na colônia de alienados mentais, as autoridades desistiram de levar a maioria daqueles que foram considerados "perigosos". Descobrimos então que na Idade Média eram medos do xadrez. Pelo visto, a medida é de fato uma solução, pois as cadeiras estão cada vez mais cheias. Segundo informações fidedignas, as autoridades continuam estudando o momento oportuno. Só se espera agora que cheguem ao capítulo da guerra. Pessoas lídidas atingem a idade que antigamente tudo se resolvia com um bom bote de dardos. De loucura, em última análise, ser um caso de espiocídio encostado. Batendo no punho, o encosto se vai embora, porque de apanhar ninguém gosta, não de concluir as atividades.

Algumas pessoas estão lavrando veemente protesto contra a carência de coisas fundamentais à vida; em vista da

... falta de dinheiro, de habitação, de
considerando a fome, a desnutrição,
... senhores e senhoras das
... mais diferentes camadas sociais
... acham que a vida é uma coisa
... simples quando se usa maquiagem,
... Os jornais não noticiam
... reportagens políticas

junto aos distritos não passam notas de prisões por aquele delito; na certa estão sendo furadas. Como explicar as amplas

reportagens de algumas revistas, onde o pouco texto é compensado pela fartura de fotografias, cujo porte constitui o crime previsto em nossas leis penais? Mas em linhas gerais toda gente está gostando da campanha contra a senilidade moral do povo. As publicações aumentam a tiragem, os vendedores de maconha têm matéria paga de graça, e uma porção de gente vem tirando a prova do nove. Entrementos, os técnicos fazem declarações desfavoráveis para os seus empregadores atrás de esquecidas mesas de repartição — toda uma sociologia de bico dá está nascendo.

Mas a cidade continua de pé. As estátuas e as árvores nem sempre, nunca se sabe o que lhes acontecerá amanhã. Pare-

ce, no entanto, que tudo ficaria resolvido com recente sugestão feita ao prefeito. Uma postura municipal tornará obrigatória a colocação de estátuas ou o plantio de árvores em cima de carrinhos móveis. Fora isso, a cidade teima 'em estar no mesmo lugar, mas tudo pode acontecer ainda. O Distrito Federal vai para Goiânia, esses edifícios ministeriais com escadarias elevadores, banheiros que embasbacaram Lana Turner... e não, não seremos cúmplices divulgando curiosidades de engenharia, se o Prefeito descobriremos que nos Estados Unidos essas inteirinhas são removidas...

Por último, resta dar notícia da população. Continua desgastada, desgastada violentamente. De manhã uma infini-

delhe. De manhã, uma co-
dade de corpos fracos apare-
nas ruas dispostas a ter acesso
às mais naturais satisfações hu-
manas. É gente que gosta, por
exemplo, de comer. Mas de
noite a mesma porção desapa-
rece. Elementos do governo po-
sitivamente contra o governo
garantem que o negócio está li-
quidado, mas no dia seguinte
novamente os corpos degasta-
dos, fracos, doentes, aparecem
continuam querendo, querendo
comer, morar, vestir...